

**É POSSÍVEL E NECESSÁRIO**

# **IMPEDIR O DESMEMBRAMENTO E PRIVATIZAÇÃO DA CP**

Tal como se havia comprometido, o PCP, através do seu grupo parlamentar, chamou o Decreto-Lei 137-A/2009 (de 12 Junho 2009, que altera os Estatutos da CP e autonomiza a actividade de transportes de mercadorias) à apreciação parlamentar. O Governo vai ser assim obrigado a discutir na Assembleia da República este Decreto-Lei, bem como as erradas orientações que o motivam.

Devido ao "timing" escolhido pelo governo, esta apreciação parlamentar só será discutida na reabertura dos trabalhos parlamentares em Outubro de 2009. Mas este atraso (fruto da planificada fuga pelo Governo à discussão pública) deverá ser encarado pelos ferroviários como uma nova oportunidade de pela sua acção defenderem a CP e todo o sector ferroviário nacional.

Para conseguir derrotar esta alteração aos Estatutos da CP, é fundamental que até Outubro de 2009 cresça a luta contra os seus nefastos objectivos e se torne claro para a população em geral que esta proposta do Governo não serve nem os interesses da CP, nem dos seus trabalhadores, nem do país, só serve os interesses dos grupos económicos privados que se preparam para abocanhar mais um pedaço do aparelho produtivo do país.

E não menos importante, é preciso trabalhar para que na próxima Assembleia da República a CDU esteja em melhores condições de defender os interesses do sector ferroviário, porque reforçada com mais votos e deputados.

## **5 RAZÕES PARA COMBATER A ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS DA CP:**

1. O Governo determina a criação da CP Carga SA, e aponta para a sua privatização a breve prazo.
2. O Governo abre a porta para a concessão/privatização dos restantes sectores lucrativos da CP (nomeadamente dos suburbanos de Lisboa e Porto);
3. O Governo afasta os trabalhadores da fiscalização da actividade da Empresa.
4. O Governo demonstra estar apostado no prosseguir da política de liberalização dos sectores produtivos e estratégicos da economia, mantendo inalteradas as opções que destruíram a economia nacional e mergulharam o mundo na crise actual.
5. Portugal precisa de um forte, coeso, dinâmico e moderno Sector Público Ferroviário. As alterações aos Estatutos da CP que o Governo quer impôr vão no sentido oposto!

## **DIFERENTES CRITÉRIOS, EXPÕE A MESMA POLÍTICA**

Para o TGV, aplicou o PSD e Cavaco Silva o critério de que deveria ser o próximo Governo a decidir. Mas nos Estatutos da CP, onde está em causa a destruição e privatização da CP, já PS e PSD, Sócrates e Cavaco, estão todos de acordo: ainda não foi discutido na Assembleia da República, mas pode já entrar em vigor. Ou seja, as "guerras" deles são sempre sobre qual o grupo económico a quem se vai entregar cada negócio e quando. Mas estão todos de acordo que isto é tudo para colocar ao serviço dos grupos económicos privados.

O PCP exige que a Administração da CP e o Governo não avancem com a concretização das graves medidas apontadas na alteração dos Estatutos da CP, e apela aos trabalhadores para, pela luta e pelo voto, derrotarem esta política.

# **A luta é o caminho!**

**NOVOS ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO NÃO SERVEM NEM A CP, NEM OS TRABALHADORES, NEM O PAÍS!**

**Secretariado da Célula do PCP  
no Sector Ferroviário**

